

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO REGIONALISTA

Director e editor: MARIO LYSTER FRANCO

Redacção e Administração  
P. de Ferreira d'Almeida, 14  
F A R O

Proprietário  
ALVARO DE LEMOS  
(Herdeiros)

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA «UNIAO»  
Telef. 22319 — F A R O

## Centenário DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O glorioso Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, heroi da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, o estudioso e homem de ciência, sempre vergado ao peso dos livros, dos mapas e dos cálculos, que, com a maravilha do seu saber e do seu engenho, per-



Gago Coutinho, então simples guarda-marinha, fotografado com seu pai, José Viegas Gago Coutinho, nascido em São Brás de Alportel

mitiu a concretização do lindo sonho de Sacadura Cabral, estreitando, num abraço mais lustrado do que qualquer outro, esse magnífico Brasil que ele tanto amava, é desde então uma figura que pertence às mais belas páginas da História de Portugal.

Nascido em Lisboa, a 17 de Fevereiro de 1869, estamos na quadra festiva do seu primeiro centenário e de várias formas se estão efectuando e continuarão a verificar-se as respectivas comemorações, a que o Brasil deu, como lhe competia e através de alguns navios de guerra ancorados no Tejo, a honra da sua presença. Falecido com 90 anos, a 18 de Fevereiro de 1959, também o 10.º aniversário da sua morte se pode assinalar agora.

Registemos ambos os factos, recordando também a ascendência algarvia do glorioso marinheiro, dado que seu pai, José Viegas Gago Coutinho, nascera em São Brás de Alportel, e que seu avô, Manuel Viegas Gago Coutinho, que fora escrivão do Juízo de Paz da mesma povoação, estava, em Fevereiro de 1859, dez anos antes de em Lisboa lhe nascer o neto, estabelecido em Faro com negócio de litraria.

## 400.000\$00 DE PRÉMIOS

### para o 1.º Campeonato de Golf Aberto do Algarve, que vai realizar-se na Penina

SOB o patrocínio da Federação Portuguesa de Golf, da Comissão Municipal de Turismo de Portimão e dos Clubes de Golf da Penina, de Vale do Lobo e de Vilamoura, vai realizar-se, de 19 a 23 do próximo mês de Março, no Campo de Golf da Penina, em Montes de Alvor, o 1.º Campeonato de Golf Aberto do Algarve.

Competição do mais alto nível e de grande interesse internacional, a primeira do seu género que se leva a efeito no Algarve e supomos também que a primeira ou, pelo menos, uma das primeiras que se realiza em Portugal, o que não surpreende quem saiba que a nossa Província desfruta hoje de um conjunto de campos de golf que pede meças ao que de melhor exista em muitas partes do Mundo, os prémios para ela instituídos ascendem à bonita soma de 400 contos, o que só por si dá também a medida da importância de que vai revestir-se.

Para anúncio da competição foi editado, em três línguas, um interessante cartaz, encontrando-se as inscrições abertas na Secretaria do Club de Golf da Penina.

## A Fonte da Vida e do Amor!



QUER aceitemos a doutrina bíblica de ter Deus criado o homem e a mulher à sua imagem, quer o da mulher extraída da costela de Adão, talvez num sentido simbólico, quer ainda como sustenta a moderna ciência, a cuja doutrina aderiu o padre jesuíta Teillard de Chardin, ter a humanidade a sua origem comum da amiba, o certo é que a Mulher, vivendo séculos numa abjecta sujeição ao homem, tem ultimamente evoluído num sentido ascensional, com tendências aceleradas, dando-nos a impressão não só de uma competitiva igualdade com o homem, mas ainda, dada a sua superioridade

numérica, de uma futura predominância político-social.

Isto sugere-nos a seguinte interrogação: Tendo a Mulher uma origem comum com o homem, consti-

**Pelo Dr. Maurício Monteiro**

tuindo os dois sexos uma unidade que se identifica e se completa, não podendo um sexo existir sem o outro, origem e fonte da própria vida, a que atribuímos a sua inferioridade e sujeição ao homem?!...

Penso que se deve atribuir esta inferioridade ao desnível psico-fisiológico do sexo feminino em relação ao homem, não só devido à sua fragilidade física e à sua função essencialmente maternal.

4.ª PAGINA

## Armando de Aguiar

EM reconhecimento do muito que tem contribuído para o estreitamento das relações luso-chilenas, o sr. Dr. Eduardo Frey Presidente da República do Chile, mediante proposta do Embaixador do mesmo país acreditado em Lisboa, sr. Dr. Rafael de La Presa, agradeceu com o grau de Comendador da Ordem de Mérito de Bernardo O'Higgins, o distinto jornalista, redactor efectivo do «Diário de Notícias», nosso ilustre colaborador e prezado amigo, sr. Armando de Aguiar.

O «Correio do Sul» muito cordalmente o felicita pela alta distinção.

## Da vida que passa



## Dr. Luis Gordinho Moreira

CAUSOU a mais viva consternação, não apenas nesta cidade, mas mesmo no Algarve inteiro, a morte inesperada do sr. Dr. Luis Gordinho Moreira. Inteligente, dinâmico e compreensivo, nacionalista da primeira hora e como tal extremamente dedicado à Política do Estado Novo, foi, como todos sabem, um dos mais prestigiosos e dedicados presidentes que têm passado pelas câmaras municipais de Silves e de Faro, deixando o seu nome ligado a importantes melhoramentos realizados em ambos os concelhos e tendo sido um dos mais entusiásticos e, pela sua situação, um dos mais prestimosos impulsionadores de outros empreendimentos de interesse ao Algarve inteiro. Figura entre estes o Aeroporto de Faro, que muitíssimo ficou devido à sua acção e ao seu dedicado esforço. A própria Praia de Faro também só sob a sua égide principiou a constituir a valiosa realização que hoje representa e se a isto juntarmos mil e um outros melhoramentos locais e concelhios que impossível se torna enumerar neste momento, verifica-se como foi inteiramente justa a deliberação camarária que em 1963 lhe atribuiu o justo título de cidadão honorário da capital algarvia e lhe

4.ª PAGINA

## Prof. Doutor D. Fernando de Almeida

### NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

NA vaga aberta por virtude da exoneração, a seu pedido, da sr.ª Prof.ª Doutora D. Virginia Robertes Rau, a quem foi conferido publico louvor pela forma como exerceu as funções, foi nomeado Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o erudito arqueólogo e investigador, nosso prezado amigo, sr. Prof. Doutor D. Fernando António de Almeida e Silva Saldanha, categorizado de Arqueologia e História de Arte da mesma Faculdade, onde anteriormente se licenciara em Ciências Históricas e Filosóficas, como inicialmente se formara em Medicina Sanitária e de Hidrologia e Climatologia e fora professor assistente da respectiva Faculdade, vogal da Junta Nacional de Educação, Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses e Director dos Museus Nacional de Arqueologia e Etnologia de Leite de Vasconcelos, em Lisboa, e de Tavares Freixo, em Castelo Branco.

Investido agora num cargo particularmente espinhoso, em face da agitação estudantil que por toda a parte se regista, estamos certos que o sr. Prof. Doutor D. Fernando de Almeida, pelo seu «savoio faire», natural distinção e alto prestígio de que desfruta, saberá triunfar de todas as dificuldades. Sinceramente o felicitamos pela distinção e prova de alta confiança que a escolha representa.

## A Exposição Fotográfica Algarve - 1968 Inaugura-se em Lisboa no próximo dia 1

SEGUNDO informações que temos por seguras, anuncia-se para o dia 1 do próximo mês de Março, a inauguração na Casa do Algarve, em Lisboa, da apresentação na capital da notável Exposição de Fotografia levada a efeito nesta cidade, no passado mês de Dezembro, pelo Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e que de tanto êxito se revestiu entre nós.

Aguardada com a maior curiosidade pela numerosa colónia algarvia instalada na capital, sabemos que os elementos que irão constituir-se encontram em Lisboa desde os primeiros dias do corrente ano, facto que tem, como é natural, aumentado o interesse pela sua apreciação.

## SINTAXE OPORTUNA

Por Carlos Albino

## HOJE: Proposições

OS HOMENS gostarão de que lhes contemos uma história, enquanto a sua estiver suspensa?

A SEDE de destruição do homem é o apetite do orgulho: mesmo que se procure destruir os imbecis.

TEM QUE SER os algarvios os que devem conceder ao Algarve uma feição dinâmica e urbana, que transforme esta região num lugar escolhido para troca de opiniões, num ambiente estimulante. Os domingos por aqui não devem ser bocejos: deve haver coisas por fazer nos

4.ª PAGINA

## Uma grande estrela que desponta!

## Maria Otília

É farensa a extraordinária actriz revelada na experiência de psicodrama em dialogo recentemente efectuada em Lisboa



A farensa Maria Otília, numa das suas expressões na experiência de psicodrama ensaiada pelo Hospital de Júlio de Matos (Gravura amavelmente cedida pelo Diário de Lisboa)

do maior dimensão para a sua vida; alcançando uma espécie de autêntica libertação, dando plena vazante aos seus instintos de destruição e de revolta, ou, mais simplesmente, atingindo a suprema alegria do contacto e do diálogo, na esperança de que algo tenha definitivamente mudado nas suas relações com o exterior, tudo isto segundo as próprias declarações dos doentes-actores feitas ao nosso estimado colega «Diário de Lisboa», ou ainda procurando contribuir para a destruição do sentimento de culpa que os aflige e «fazê-los entender que se pode falar de loucura ou qualquer outra, conforme os pro-

psicodrama em dialogo recentemente efectuada em Lisboa

4.ª PAGINA

## EMBAIXADOR MANUEL ROCHETA

COMPANHADO de sua esposa, veio ao Algarve, tendo passado alguns dias nesta cidade, o nosso estimado comprouviano e prezado amigo, sr. Dr. Manuel Farrajota Rocheta, ilustre Embaixador de Portugal em Madrid.

Cumprimentamo-lo afectuosamente.

## A FAMOSA «PEDRA MOIRINHA»

### dos arredores de Portimão foi o tema principal de uma reunião do R. C. P.

chamada «Pedra Moirinha», o curioso monólito dos arredores de Portimão, a que por mais de uma vez nos temos referido nestas colunas e de que num dos nossos últimos números publicamos a que julgamos ser a primeira fotografia que dele vem a público. constituiu o tema principal da última reunião levada a efeito pelo Rotary Club de Portimão.

Realizada no Hotel Jupiter da Praia da Rocha, sob a presidência do sr. Mateus da Silva Gregório, que para ela teve a gentileza de convidar o Director deste jornal, foi Palestrante o sr. Dr. Manuel

Bentes, distinto médico em Portimão e prestigioso Delegado concehido da 2.ª Secção da Junta Nacional da Educação, encontrando-se entre a assistência, entre muitas outras pessoas de destaque no meio portimonense, os srs. Dr. Fernando Nunes Ribeiro, do Rotary Club de Beja, actual Presidente da Câmara da mesma cidade e distinto arqueólogo e investigador, e Cândido Marrecas, pertencente ao mesmo clube, apreciado escritor e publicista e nosso muito prezado amigo.

Lido o artigo que sobre o interessante assunto se publicou num dos últimos números do «Correio do Sul», fez uso da palavra o sr. Dr. Manuel Bentes, que desenvolveu o tema a que se propuzera, dissertando sobre o enorme bloco de «fofoitos», cuja presença sobre as rochas de calcário dos arredores de Portimão, põe logo o curioso problema de se conhecer o mecanismo que provocou a deslocação da enorme pedra do alto da Serra de Mon-

4.ª PAGINA

## A uma coluna

## SIM, SIM, NÃO, NÃO!

Por JOSÉ AMARO

NO dia a dia de cada um de nós, mesmo sem a premeditada preocupação de observar o facto, verificamos a forte tendência das pessoas para a meia palavra, para o talvez dissimulante, para a sofisticação, para o eufemismo.

No emprego, por exemplo, se se há-de dizer, sem rodeios nem tergiversações, «sim senhor, enganei-me», diz-se «enganei-me mas», «enganei-me porque...» e por aí fora, como toda a gente sabe.

É uma atitude que nos custa a aceitar, mais ainda a compreender, porque, que diabo, uma pessoa engana-se, engana-se! Pronto, acabou-se. É um facto. Para que correr a disfarçar, para que esconder-se com a máscara da inocência, para que desviar para outros lados um erro que foi nosso, ainda que precipitado por precedentes que para o erro, erro não interessam?

Bem sabemos que muitas, vezes somos levados ao equívoco pela acção anterior de outras pessoas, as quais de alguma maneira tive-



## Amendoeiras

Por Emiliano da Costa

Quem é que acena este acenar de lenços, estas asas, as flores, os insectos coloridos de pólen desinquietos, esta balburdia dentro do silêncio?

És tu, já? Primavera! Oh! Floração a florando por tudo como um véu: que nem parece vir daqui, do chão, e bater palmas no azul do céu...

Para que eu venha aqui também florir contigo, Primavera, (e no Inverno, nas barbas brancas, frias, do Inverno)

Assim, todo em botão a entreabrir?... Oh! Primavera nova, renovada! Oh! Primavera noiva, renovada!

# BILHETES DE VISITA

Fazem anos:

Hoje, 20, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Amália Corte Real Graça Mira Dias da Silva e D. Maria Otília Pires Agostinho, os srs. Dr. José de Campos Coroa e Brigadeiro Joaquim Júdice Leote Cavaco e o menino Luís Augusto Fernandes Lyster Franco.

Em 21, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Margarida Pereira Alves de Sousa, D. Henriqueta Cândida Gonçalves e D. Maria Manuela Fontes Pereira de Melo Magno Mexia de Mattos, a menina Tereza Maria de Abreu Calado Esquivel e os srs. Eng.<sup>o</sup> Custódio Rosado Pereira, Pedro António Gamito, Joaquim Manuel Pires Bentes e Manuel Simões Delfino.

Em 22, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Leonor Viegas Ventura e D. Ermelinda dos Anjos Rebelo de Almeida, a menina Maria Geneviva Ramos Garcia Horta e os srs. José António Douado Eusébio e João Marques da Silva Rio de Carvalho Frazão.

Em 23, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Celeste Caiado Borrega, D. Luísa Maria Assis Vital Gomes e D. Nidia Maria de Sousa Botinas Porto e os srs. Dr. João Esquivel e Luís Manuel Rodrigues Viegas Pires.

Em 24, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Augusta Correia Mexia de Mattos Machado e D. Maria Zulmira Remedinho Mendes Uva, a menina Maria Gabriela da Conceição Braz e o sr. Eng.<sup>o</sup> Francisco Augusto Ortigão de Mello Sampayo.

Em 25, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Augusta Baúlo Pinto Vianna Peyre e D. Maria da Conceição Castelo Branco

ram o assunto em cuja matéria engrazámos entre mãos e não só o não conduziram com o cuidado ou conhecimento necessários para proporcionar o erro a quem, porventura, viesse mais tarde a trabalhar nele, como ainda, justamente ao contrário, o susceptibilizaram. Todavia, em nossa opinião, nem isso justifica o tartamudeio, a balbúcia, o titubear irritante e, na maior parte das vezes, ilegítimo. Não raras vezes ficamos a pensar, ante a observação do fenómeno, que as pessoas receiam ficar diminuídas por se confessarem culpadas dum erro que lhes apontem e que efectivamente cometeram. Não há razão para isso: já lá vem não sabemos onde, errar é próprio do homem.

La Bruvère, nos seus «Caracteres», doutrina: «A narração das nossas faltas é penosa. Queremos desculpá-las, e atribuir a responsabilidade a outrem». Mas, quem mesmo com o mais raro talento e o mérito mais elevado, não estará convencido da sua inutilidade, pensando que ao morrer abandona um mundo que não sente a sua falta, e em que há tanta gente para o substituir?».

José Amaro

Guerreiro Pereira e os srs. Henrique José Owen de Abreu Cochado e Luís Augusto Pinto Vaz Furtado. Em 26, as sr.<sup>as</sup> D. Teresa Gomes Pacheco e D. Gabriela Moreira, a menina Maria da Encarnação Mascarenhas Pimentel de Barros e o menino João Manuel de Sousa Fernandes.

De visita a seus genros, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado comprouviano, ilustre colaborador e prezado amigo, sr. Dr. Maurício Serajim Monteiro.

Tem estado em Faro, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Archer Moreira Poole, que durante muitos anos residiu nesta cidade onde conta muitas amizades e simpatias.

Depois da sua habitual temporada de permanência entre nós, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso ilustre colaborador e prezado amigo, sr. Capitão Joaquim de Lemos Salgueiro Rego.

Com pouca demora, esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o distinto médico-cirurgião, nosso estimado colaborador e prezado amigo, sr. Dr. António Henrique Balté.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Barranco do Velho, realizou-se, no passado dia 8, a cerimónia do casamento da nossa conterrânea, sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Brito Baptista, gentil e prendada filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Palma Brito Lopes Baptista e do nosso estimado assinante e prezado amigo, sr. Laurentino José da Silva Baptista, residente em Tavira, com o sr. Capitão Alvaro Botelho Bastos Miranda, natural de Mealhada.

Paranifaram o acto, por parte da noiva, seus tios maternos, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Palma Brito Ribeiro e seu marido, o sr. Eduardo Ribeiro, representados por sua sobrinha, irmã da noiva, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Brito Baptista, e, por parte do noivo, seu irmão, o sr. Dr. António Bastos Miranda e esposa, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Bastos Miranda.

Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> sr. Padre Jacinto Rosa e, finda a cerimónia, foi servido um finíssimo «scopo de água», em casa dos pais da noiva. O novo casal, a que desejamos as maiores venturas, seguiu em viagem de núpcias para o norte do País, devendo ficar depois a sua residência nesta cidade.

ESTE SEMANÁRIO  
É TRANSPORTADO  
PARA TODO O PAÍS  
NOS COMBOIOS DA



«CORREIO DO SUL»  
— N.º 2 644 — 20-II-1969

## Tribunal Judicial da Comarca de Faro ANÚNCIO 1.ª publicação

Por este Juízo de Direito de Faro, 1.ª secção, na acção com processo sumário que a Autora — C. Santos, Comércio, Indústria, S. A. R. L., com sede em Lisboa, move a Ré — Maria Gabriela Ribeiro da Cunha, divorciada, residente em parte incerta de Lisboa, mas com o último domicílio conhecido no sítio da Capelinha, freguesia de Santa Maria, concelho e comarca de Tavira, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a Autora deduz naquele processo e que consiste em pagar-lhe a quantia de Esc. 21.765\$90, acrescida de juros à taxa de 6% a contar do vencimento das letras até efectivo reembolso, com custas e procuradoria condigna, dívida proveniente da venda dos veículos FH-14-15, e LC-56-12.

Faro, 7 de Fevereiro de 1969

O Juiz de Direito,

Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira

O escrivão da 1.ª secção,

Manuel Moita Godinho

«CORREIO DO SUL»  
— N.º 2 644 — 20-II-1969

## Tribunal Judicial da Comarca de Lagos ANÚNCIO 1.ª publicação

FAZ-SE SABER que por este Juízo de Direito da Comarca de Lagos e pela Secção de Processos, correm editos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os herdeiros ou representantes incertos de Francisco Ribeiro e mulher Maria Rita, ele falecido em 13 de Julho de 1933 e ela em 21 de Julho de 1935, com última residência conhecida na Rua Alves Torgo n.º 110, r/c, hoje Rua Quirino da Fonseca n.º 12, em Lisboa, para no prazo de DEZ DIAS, findo aquele dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado pela Autora Júlia Proença da Silva, maior, doméstica, residente na Rua Quirino da Fonseca, 12 r/c, em Lisboa na acção sumária intentada contra incertos e o M.º P.º (Ministério Público) e que consiste ser a Autora declarada como proprietária de um prédio urbano, na Rua da Calheta, do lugar e freguesia da Luz, concelho e comarca de Lagos, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 517 em nome de Francisco Ribeiro e de um prédio rústico, no sítio da Várzea, da freguesia, concelho e comarca já referidas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos sob o n.º 4678, a fls. 194 v.º do L.º B 12 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 58, em nome de Francisco Ribeiro, para os devidos e legais efeitos, designadamente para os fazer registar em seu nome na já citada Conservatória do Registo Predial de Lagos.

Lagos, 10 de Fevereiro de 1969

O Juiz de Direito

(a) Francisco Rosa da Costa Raposo

O Escrivão de Direito,

(a) José Carlos Palma Lucas

Visado pela Com. de Censura

## CASA VIEIRA

RUA SERPA PINTO, 32 — FARO

OCASIÃO ÚNICA

Por motivo de obras nesta secção  
liquida-se toda a sua existência

PELO PREÇO DO CUSTO

Móveis, estofos, colchões MOLAFLEX  
e LUSOSPUMA, placas sôltas e muitos  
móveis avulso

TELEFONE 2 25 05

### AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

#### MANUEL ARCHANJO VIEGAS

VIA AÉREA · MARÍTIMA · TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO A PREÇOS OFICIAIS
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTEIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS E DOS CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

● DONATIVOS RECEBIDOS  
EM JANEIRO

D. Henriqueta Máximo Correia	500\$00
Laboratório OM	500\$00
José Viegas Jacinto	500\$00
Cunha & Gomes, Ld.	200\$00
Eduardo Martins Seromenho & Rosa, Ld.	500\$00
Igreja de S. Francisco	1.250\$00
D. Ilda Nogueira	60\$00
Anónimo n.º 6	500\$00
Shell Portuguesa, Ld.	500\$00
Cerâmica de Souzela, Ld.	500\$00
D. Maria da Conceição Cavaco	100\$00
Anónimo n.º 7	100\$00
Anónimo n.º 8	500\$00
Radiotelevisão Portuguesa	15.000\$00
Anónimo n.º 9	1.000\$00
Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Bordeira	1.000\$00
Casa do Povo de Alte	100\$00
José Maria da Piedade de Barros	100\$00
D. Noémia Palma Moreira	50\$00
D. Maria Angélica Cordeiro Jóia — Ferragudo	50\$00
Laboratórios Azevedos	1.000\$00
Anónimo n.º 10	50\$00
Dr. Manuel Rodrigues Correia	50\$00
Agostinho da Silva — Torralta	20.000\$00
Anónimo n.º 11	50\$00
Bayer — Farma, Ld.	500\$00
Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos	1.200\$00
D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães	100\$00
Um particular em honra de S. João Bosco	10.000\$00
Eduardo Martins & C., Ld. — LISBOA — várias peças de vestuário.	

● QUOTIZAÇÃO RECEBIDA  
REFERENTE A 1968

Malo	3.193\$00
Junho	2.746\$50
Julho	2.054\$50
Agosto	2.824\$00
Setembro	1.958\$50
Outubro	3.130\$00
Novembro	2.711\$00
Dezembro	2.829\$90

## Emílio Campos Cozoa

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS

Estrabismos — Ortopática (Ginástica ocular) — Lentes de Contacto

Marcação de Consultas pelo telefone 2 28 07

Rua de Santo António, 49 - 1.º

F A R O

## Empregado

Que saiba escrituração comercial. Precisa-se para escritório em Faro.

URGENTE.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta a este jornal ao n.º 108.

## FRIEIRAS ...

QUE FLAGELO !!!

Só as tem quem as de eja ter! Usando «QUEIMAX»

desaparecem-lhe em pouco tempo mesmo as ulceradas.

À VENDA nas ARMÁCIAS

## Lino Ferreira

CIRURGIÃO ORTOPEDISTA  
Assistente dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Consultas de doenças dos ossos e articulações

Marcam-se consultas

para de manhã e de tarde

DIA 1 DE MARÇO

na Casa de Saúde de Faro

Telefone 22021  
F A R O

## CASA SÔMÓVEIS

RUA SEBASTIÃO TELES, 4 e 6  
(à estação) — FARO

MOBÍLIAS COMPLETAS, MÓVEIS AVULSO

Agente revendedor dos conjuntos e sofás-camas

— Lusoespuma agora mais baratos —

COLCHÕES MOLAFLEX E ESPUMA

— Vendas a pronto e com facilidades —

Recebem-se mobílias velhas em troca para a nossa secção de usados no Norte

## Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Faro

Sede: Rua Reitor Teixeira Guedes, 11 — Faro — Telf. n.º 23 508

### CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco os sócios efectivos deste Sindicato Nacional, a reunirem em Assembleia Geral, na sua sede sita na Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 11 em Faro, no dia 28 de Fevereiro de 1969, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

Pelas 19,30 horas — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969/71.

Pelas 21 horas — Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 1968.

Se às horas indicadas não estiver presente número legal de sócios para as Assembleias poderem funcionar, terão as mesmas lugar, no mesmo local uma hora depois, respectivamente.

Faro, 7 de Fevereiro de 1969

O Presidente da Assembleia Geral  
António Ernesto Reis Cavaleiro

## Santos & Piedade, L.º

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 12 do corrente mês de fls. 89 a 91 - V.º, do Livro - B - 47, do notário abaixo assinado, foi constituída a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada em epígrafe, entre Joaquim Cílio da Piedade e António Laranjo dos Santos, que será regida pelo seguinte estatuto:

1.º — A sociedade adopta a firma «Santos & Piedade, Ld.º», tem a sua sede na Rua Rebelo da Silva, n.ºs 2, 4 e 4-A, nesta cidade, freguesia da Sé, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio de cervejaria e restaurante ou qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social é de 50.000\$00, integralmente realizado em dinheiro entrado na caixa social e representado por duas quotas:

Joaquim Cílio da Piedade, com uma quota de 25.000\$00.

António Laranjo dos Santos, com uma quota de 25.000\$00.

4.º — A gerência da sociedade será exercida por ambos os sócios com dispensa de caução, sendo necessárias as assinaturas de ambos para obrigar a sociedade excepto em assuntos de mero expediente em que bastará a assinatura de um só.

5.º — Qualquer gerente pode delegar os seus poderes de gerência no todo ou em parte no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade.

6.º — A cessão total ou parcial de quotas é livremente permitida entre os sócios; a estranhos porém, só com o consentimento da sociedade que terá direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar o outro sócio.

7.º — Nos casos em que a lei não ordene forma especial de convocação serão as assembleias gerais convocadas por meio de cartas registadas com uma antecedência de oito dias.

8.º — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio e continuará com os restantes e com o representante ou herdeiros do sócio falecido ou interdito, sendo dispensado o consentimento da sociedade para a divisão de quotas entre os ditos herdeiros.

9.º — O balanço que é encerrado no último dia do ano deverá estar concluído até 31 de Março do ano seguinte.

Está conforme o original.

Faro, 13 de Fevereiro de 1969.

O Notário,

Luís Augusto da Silva e Sabbo

## DESPORTOS

## Placard Regional

Futebol da III Divisão Nacional

Apontamento de VITOR CASTELLA

**Domingo Gordo ... e tudo equipado de Encarnado e branco... (Cores Dominantes NO "BAILE DE SÃO LUIS")**

**O FARENSE, agora, mais primeiro**

Faro e Benfica, 0 — Olhanense, 0

**J**OGO em São Luís — Faro e Benfica — Helder, Fernando, Sabino, André, João Manuel, Chaby, José Manuel, Vidal, Té Zé, Aleixo e Teixeira.

**Olhanense** — Rodrigues, Alexandrino, Fernando, Reina, Zé-Zé, Egídio, Pélézinho, Matias, Peixoto, Lima e Mário Ventura.

Director da partida — Carlos Monteiro (Setúbal).

Domingo dum Carnaval distante (do Latim: *Caro mais valeo* — Saúdo-te ô Carne), tempo ameno e vinte e dois homens estabelecendo a confusão, por via da semelhança dos seus equipamentos (com as cores de vermelho e branco a dominar o sentido da vista), entram no rectângulo de São Luís para oferecerem o seguinte comentário. Um Faro e Benfica, jogando descontraído, corolário da sua despreocupação, até certo ponto, acerca do desfecho do jogo, desenhando, de vez em quando, jogadas onde imperava o raciocínio latinamente calmo e um Olhanense, equipa-sombra dum futebol geométrico, cheio de simetria, nas duas dimensões, em cruz, do terreno onde se dirimem as mais quentes aspirações.

Dois toadas. Duas presenças e dois temperamentos. Dum lado, a serenidade e a dedicação honesta por sua dama — Uma boa figura! Doutra, o nervosismo na procura dum resultado sonhado e desejado, por isso que a provocar certo destranqueamento nos lances, vigorosos e cheios de veneno.

O Olhanense bateu-se, e bateu-se sempre bem, pela vitória, que não

conseguiu devido ao grande espírito de luta que o Faro e Benfica demonstrou em toda a plenitude. Mas há dois nomes a salientar, sem desprestígio para os restantes componentes do grupo: Sabino, que merece 20 valores, e Helder, na baliza. Aos 25 minutos da segunda metade o público, sincero e justo, viu a grande ocasião de gol — a mais espectacular e cem por cento merecedora de êxito. Bola na trave do Olhanense e, com Rodrigues fora do lance, a recarga ao lado...

É certo que o Olhanense, pelo que jogou, embora um pouco complicado e com falta de clarividência nos esquemas, não merecia a derrota O Faro e Benfica, pela generosidade e consciência apresentadas, bem mereceu o ponto conquistado. Confusão por via dos equipamentos, confusão para os jogadores, para o público e, acima de tudo, para o chefe da partida...

**Em Sarilhos:**  
Sarilhense, 0 — Farense, 8

**Em Aljustrel:**  
Aljustrelense, 1 — Lusitano, 1

● 2.ª DIVISÃO

**Em Portimão:**  
Portimonense, 1 — Montijo, 0

## Mascarenhas Pacheco

MEDICO ESPECIALISTA

Doenças do Coração  
ElectrocardiografiaEx-interno do Serviço de  
Cardiologia do Hospital  
de Santa MariaConsultas das 15,30 às 20 horas  
Todos os dias úteis, excepto  
aos Sábados

Travessa de Ivens, 3 - 1.ª

Telefone 23051

F A R O

Contribuição Industrial  
GRUPO C

A Direcção do Grémio do Comércio dos Concelhos de Faro e Alportel avisa todas as firmas agremiadas colectadas pelo Grupo C que termina no dia 25 do corrente o prazo para apresentação, nas respectivas repartições de Finanças, das reclamações dos contribuintes deste grupo, contra o lucro tributável fixado.

## Dr. Cândido de Sousa

CONSULTAS DE MEDICINA

Adultos e crianças

Dias úteis 8,30 - 10,30.  
Das 13 às 18, excepto sábados

Rua de Santo António, 50

Telefone 22470

F A R O

Transportador  
litográfico

PRECISA-SE

Resposta ao apartado n.º 4

PORTIMÃO

Câmara Municipal  
do Concelho de Faro

EDITAL N.º 6/69

A Câmara Municipal de Faro, torna público que, em sua reunião ordinária de 5 de Fevereiro de 1969, foi deliberado desafectar do domínio público, a seguinte parcela de terreno:

- 1) — Uma faixa de terreno para alinhamento, com a área de 130 m<sup>2</sup>, situada na Rua França Borges, freguesia da Sé, concelho de Faro, que confronta pelo norte com Veríssimo Gonçalves Júnior, pelo sul com João Rodrigues de Sousa, do nascente com a Rua França Borges e do poente com a Rua Horta Machado.

E para os devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, podendo os possíveis interessados apresentar as suas reclamações dentro de 20 dias a contar de 17 do corrente mês.

Paços do Concelho de Faro, 13 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Câmara,

João Henrique Vieira Branco

## NECROLOGIA

● GUMERSINDO TRABUCHO ALEXANDRE

Vítima de terrível e pertinaz doença, que o fez submeter a várias intervenções cirúrgicas, faleceu em Lisboa, no passado dia 14, o conhecido jornalista, nosso compatriota, sr. Gumersindo Trabucho Alexandre, que foi director do «Mundo Desportivo» e chefe de redacção e director-adjunto do «Diário Ilustrado», desempenhando presentemente o cargo de director-adjunto do «Diário de Luanda». Geralmente conhecido apenas pelos seus apelidos, Trabucho Alexandre principiou a sua actividade jornalística como repórter de «O Século», logo revelando qualidades que com facilidade o guindaram a posições de maior destaque. Elas o levaram até África onde permaneceu até há poucos meses e de onde veio por virtude da grave doença que o acometera. Nascido em Portimão e contando 47 anos, o saudoso extinto era filho do sr. Gumersindo José Alexandre e da sr.ª D. Maria do Sacramento Trabucho Alexandre, já falecida. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Júlio Quaresma Trabucho Alexandre e era pai da menina Maria da Conceição e do menino José Manuel Quaresma Trabucho Alexandre, irmão da sr.ª D. Maria Luísa do Sacramento Trabucho Alexandre e do sr. Fausto Trabucho Alexandre.

O seu funeral, que se realizou da capela do Hospital do Ultramar, em Lisboa, para o cemitério do Lumiar, foi largamente concorrido. Nele estiveram presentes, entre outras personalidades os srs. Ministro do Ultramar, Subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino, Agente-Geral do Ultramar, Reitor da Universidade de Angola, etc..

● D. CAROLINA CARDEIRA VIEIRA DA SILVA

Com 66 anos, faleceu há dias em Lisboa a sr.ª D. Carolina Maria Cardeira da Glória Vieira da Silva, funcionária do Instituto Geográfico e Cadastral e natural de Lagos. Há anos viúva, a saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria José Cardeira da Glória Vieira da Silva Pinto de Almeida e dos srs. José António e Carolina Arnaldo Cardeira Vieira da Silva. A sua morte foi bastante sentida.

● D. MARIA JOSÉ MARCELO CAMARINHA MORA

Em Lisboa, onde residia, faleceu há dias a sr.ª D. Maria José Marcelo Camarinha Mora, de 50 anos, natural de Lagoa, que deixa viúvo o sr. João Quaresma Nepomuceno Mora e era mãe da sr.ª D. Isabel Maria Camarinha Mora e dos srs. João Vasco Camarinha Mora, locutor da Emissora Nacional, e António José Camarinha Mora, sobrinha da sr.ª D. Emília Correia Marcelo, professora aposentada de Ensino Primário, e cunhada da sr.ª D. Maria Lucília Nepomuceno Mora Paulino Gomes, casada com o sr. Dr. Manuel Paulino Gomes Junior, secretário-geral da Firestone Portuguesa, e do sr. Mário Manuel Nepomuceno Mora, funcionário superior do Tribunal de Contas. Era também tia da sr.ª D. Maria Manuela Mora Paulino Gomes locutora, da R. T. P. A sua morte foi muito sentida e o funeral realizou-se para jazigo de família no cemitério do Montijo.

● D. PALMIRA LEITE DE SOUSA NORONHA

Faleceu nesta cidade, no passado dia 18, a sr.ª D. Palmira Lino Correia Mendes Vidigal Leite de Sousa Noronha, esposa do sr. Dr. Francisco de Paula Leite de Sousa Noronha, mãe do sr. Dr. António Leite de Sousa Noronha, distinto clínico e nosso prezado amigo e estimado assinante nesta cidade, e sogra da sr.ª D. Maria Gabriela Roxo Leite de Sousa Noronha.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local e registou larga concorrência.

A toda a família enlutada e em especial ao sr. Dr. António Leite de Sousa Noronha apresentamos sentidas condolências.

Também faleceram:

● EM PORTIMÃO: O menino Humberto Manuel Ponciano Barros de 12 anos, aluno do Liceu da mesma cidade, filho da sr.ª D. Isabel Augusta Ponciano Barros e do sr. João dos Santos Pereira Barros; irmão da menina Maria da Conceição Ponciano Barros e dos srs. Hélio e João António Ponciano Pereira Barros e neto da sr.ª D. Ermelinda Rosa Ponciano. A morte da infeliz criança foi geralmente sentida e o seu funeral extraordinariamente concorrido.

● EM LISBOA: A sr.ª D. Paulina do Carmo Pinto, viúva, de 68 anos, natural de Fuzeta, mãe das sr.ªs D. Ilda do Carmo Pinto Olival, D. Ivone do Carmo Pinto dos Santos, D. Maria Antonieta do Carmo Pinto Lopes e D. Georgette Rodrigues Pinto e dos srs. Manuel do Carmo Pinto, Francisco Rodrigues Pinto Júnior, Rogério do Carmo Pinto, João Rodrigues Pinto e Joaquim e Paulo do Carmo Pinto.

— O sr. José Marcolino Viegas, de 69 anos, natural de Olhão, ca-

## Emigrantes para a Austrália!



## O seu agente de viagens e a BOAC ajudam-no a recomençar uma nova vida!

Emigrar é difícil! e nos primeiros passos para uma vida nova nem tudo são facilidades. Nós ajudamos o emigrante a contactar o seu parente no país para onde se destina. À chegada ao novo país a BOAC estará lá para o saudar e para o aconselhar sobre onde ficar e o que fazer. Lembre-se! Seja qual for o país para onde vá, E. U. A. ou a Austrália, a África do Sul, Canadá ou qualquer outro país, consulte o seu agente de viagens habitual ou a BEA.

Consulte o seu Agente Nacional, ou o nosso Agente Geral B. E. A., Av. da Liberdade, 23-27, ou a B. O. A. C. R. Rodrigues Sampaio, 30 C. S. D. — Lisboa.

EM TODO O MUNDO A BOAC CUIDA DE SI

BOAC

e associadas

## G. LEMONNIER

das Belas Artes de Paris  
Decorador124 Rua Dr. Manuel Arriaga  
ARMAÇÃO DE PERA

TODO O GENERO DE

- Instalação e Decoração
- Desenho e criação de Móveis
- Ferro Forjado
- Painéis decorativos, etc.

## Terrenos para construção

TORRALTA — LAGOS

Zona turística urbanizada, três lotes.

7.370 - 7.370 - 29 480 m<sup>2</sup> aprox., planos e próximos do Hotel Golfinho e praias D. Ana, Ponta da Piedade, etc., etc.

Informações: MÁRIO DOS REIS LEAL

Rua António José de Almeida, 24 — LAGOS

sado com a sr.ª D. Maria José de Brito Castelo Viegas e pai das meninas Maria do Carmo e Maria José e dos srs. António e José Castelo Viegas.

— O sr. Alfredo Palmeiro Rocha, de 63 anos, natural de Silves, que deixa viúva a sr.ª D. Isabel Garcia da Silveira Rocha e era pai da sr.ª D. Maria Isabel Garcia da Silveira Rocha Cerqueira e do sr. Fernando Garcia da Silveira Rocha.

— O sr. Pedro Raimundo Aleixo Duarte, de 85 anos, natural de Lagos.

— O sr. Manuel José Ventura, 2.º Sargento reformado da Armada de 85 anos, natural de Castro Marim.

— O sr. Eugénio Nunes Lavrador, de 28 anos, natural de Silves, que deixa viúva a sr.ª D. Rogélia dos Santos Marques.

— O sr. António Duarte, de 71 anos, natural de Alferce, que deixa viúva a sr.ª D. Carolina da Conceição Duarte e era pai da sr.ª D. Julieta da Conceição Duarte e do sr. Jovino Jerónimo Duarte. A sua morte foi muito sentida e o seu funeral realizou-se da capela do Hospital de Santa Maria para o cemitério de Portimão.

— O sr. António das Dores, viú-

vo, de 65 anos, natural de Alte, pai da sr.ª D. Maria de Lourdes e do sr. António Nunes Dores e genro do sr. Tenente da Força Aérea Mário Eloy Afonso. O funeral realizou-se de Lisboa para o cemitério de Alte.

— A sr.ª D. Olívia Rodrigues dos Santos, viúva, de 78 anos, natural de Faro.

— O sr. José dos Santos Bicho, de 70 anos, natural de Lagoa, casado com a sr.ª D. Eufémia das Dores Romão e pai das sr.ªs D. Maria das Dores, D. Ema das Dores e D. Isabel de Lourdes das Dores Bicho.

As famílias enlutadas o «Correio do Sul» apresenta sentidas pêsames.

## Protecção em Plástico para tomateiras

Modelo prático e económico. Registrado com o n.º 7 255. Distribuidor: Sebastião de Paula Martins — Rua Baptista Lopes, 46-48 — FARO.

## Clínica e Cirurgia

DOS  
Rins e Vias UrináriasDR. DIAMANTINO  
D. BALTAZAR

MEDICO ESPECIALISTA

Consultas Diárias a partir das  
15 horas — excepto aos sábados

Consultório:

Rua Serpa Pinto, 23 - 1.ª

F A R O

Telefones:

Consultório 22013

Residência 24761

## Bela O MELHOR SEM RIVAL

## SOFRUTOS

Maria Fernanda  
Pacheco

da Silva Mealha

MEDICA ESPECIALISTA

DOENÇAS DA PELE

Consultas todos os dias úteis

das 18 às 20 horas, excepto aos  
Sábados das 14 às 16 horas

Rua do Alportel, 11, r/c.

F A R O

## Rogério Alvo

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diárias a partir

das 11 e das 15 horas

— excepto aos Sábados —

R. Dr. João de Deus, 36-1.ª, Esq.

Telefone 333

PORTIMÃO

# CORREIO DO SUL

## QUARTEIRA

**F**ICAMOS na última correspondência a dizer que os chineses se gabavam de ainda hoje produzirem 120 sementes de trigo!

Tal facto é asseverado pelo falecido professor de Agronomia, Tavares da Silva, no seu Esboço de um *Vocabulário Agrícola Regional*, publicado em 1944, na página 215 e seguintes, no artigo «Estrumes da Câmara — Algarve = lixos dos povoados, sobretudo das cidades, que em tempos eram ricos de poder fertilizante e actualmente o não são, por não terem misturados os dejectos humanos que, através das canalizações, se perdem nos rios e no mar».

Cita depois Vitor Hugo, nos *Miseráveis*, ao dizer que «a totalidade do estrume humano e animal que o mundo perde, restituído à terra em vez de ser lançado à água, seria suficiente para sustentar o mundo».

No «Jornal do Comércio» de Lisboa, do dia 6 de Janeiro último, o nosso confratão Dr. A. de Sousa Pontes publicou um artigo «A crise na lavoura do Algarve», no qual afirmou que o azoto e o fósforo orgânicos que a cidade de Faro vai recuperar, depois de construída a Estação de Tratamento de Esgotos, para dois terços da sua população citadina, é de cerca de 630 contos por ano. E que a de Vilamoura, nesta freguesia, para uma população de 6.600 pessoas, será de 253 contos. E disse mais que calculados para dois terços das populações das sedes das freguesias de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Loulé, Silves, Portimão e Lagos, tal rendimento foi calculado para cerca de 2 230 contos por ano.

A propósito deste facto lemos recentemente o livro do médico-veterinário André Voisin, da Academia de Paris e doutor *honoris causa* pela Universidade de Bona, intitulado «O solo, a herba e o cancro», no qual, em resumo, referia que a fertilização do solo através do azoto e fósforo orgânicos e da adubação científica, restitui à terra a vida microbiana que ela não dispensa, para sua maior produtividade e para não fazer adoecer as plantas e os seus frutos. Acrescenta o referido autor que a maior intensidade das doenças das plantas se deve ao facto de as terras serem fertilizadas sem atender às suas reais carências, abusando-se dos adubos sintéticos para se obterem maiores produções.

Por outro lado, tal facto acaba por estabilizar as terras e provoca doenças nas plantas e nos seus frutos; daí a necessidade de combater tais doenças com pesticidas que mais tarde os animais irracionais ingerem.

E, finalmente, os seres humanos alimentando-se dos frutos da terra, das carnes e do leite de animais concentram em si os produtos que fazem adoecer as células provocando as chamadas doen-

## à vista

● Por Quartelense

ças degenerativas, como o Câncer, a leucemia e tantas outras. Curioso livro este, já concerteza conhecido dos agrónomos, dos veterinários e dos médicos que por estes problemas se interessam e que tanto preocupam a geração actual, com a alarmante doença do cancro!

Esclareceu-nos o eng.º químico, n.º 8 do com.º provincial, Manuel Aboim de Sande Lemos, que a fertilização equilibrada das terras é um problema fundamental da Agro-Pecuária. Citou-nos o caso da carência do magnésio nas terras do distrito de Évora, dando tal carência origem ao aparecimento do potássio em excesso nas plantas que, recolhido na circulação do sangue, se hidroliza produzindo a potassa caustica, que é altamente corrosiva.

Como o leitor vê, a ciência agronómica e a medicina parecem estar intimamente ligadas e, em Faro, ouvimos a um médico que é grande proprietário rural que na sua cozinha apenas entravam produtos da terra onde não tenham intervido os pesticidas que a serem usados o devem ser com todo o cuidado.

E como conclusão deste artigo fazemos votos para que os agricultores contreráneos mais velhos estudem, na Estação Agrária de Tavira, durante um ano, a forma de tirarem maior rendimento das suas hortas, trocando a enxada manual pela enxada mecânica que multiplica por 10 a 20 vezes o seu trabalho. E se não possuírem disponibilidades financeiras para adquirir as máquinas, organizem, através do Grémio da Lavoura Concelhia, um pequeno parque de máquinas adstrito à freguesia, que sirva de regulador de preço, aos tractores alugados aos particulares.

Na revista francesa «Oleaginosas», do mês de Novembro de 1968, temos a descrição de um tractor agrícola de lagartas construído na Itália pela Faculdade de Agronomia de Florença, em que um homem só era capaz de colher e ensacar vários centos de quilogramas de azeitonas já limpas, por hora — quando ele normalmente e com o auxílio de uma escada, só conseguia apanhar entre 4 a 10 kgs por hora.

Este tractor já foi adquirido há cerca de 3 meses pela Estação de Olivicultura de Elvas. Mas dificuldades burocráticas espanholas retardaram-no 2 meses na fronteira de Badajoz, chegando a Portugal já depois de feita a apanha no Sul do País.

Actualmente encontra-se a trabalhar no Nordeste Transmontano, onde a colheita está decorrendo — e quando houver oportunidade, diremos alguma coisa sobre a sua rentabilidade, observada pelos agrónomos portugueses, visto ser enorme a carestia da mão-de-obra para este efeito.

Reparemos que no nosso País existem cerca de 50 milhões de oliveiras, em que o Algarve dispõe de 1,3 milhões.

Em todo o Mundo existem 500 milhões de oliveiras e só a Itália possui 160 milhões.

E com estas possibilidades de varrejar e receber o fruto de uma oliveira em poucos minutos, vamos terminar.

Prometemos agora voltar-nos proximamente para o Turismo e para o Mar de Quarteira.

O que diriam os hoteleiros contreráneos, se o não fizéssemos?

## ÊXITO TOTAL

### do Concurso «É quem é»

realizado pela **FLAMA**, cujo 1.º prémio é um automóvel

O concurso que a «Flama» promove desde o princípio deste ano tem tido um acolhimento sem precedentes por parte de todos os leitores.

Milhares de cupões têm afluído à redacção, provenientes de todo o país. Os leitores que os preencheram, ficam imediatamente habilitados a valiosos prémios semanais dos quais se destaca um magnífico gravador portátil. Mas, o interesse maior do concurso é a coleção de fotos nossas conhecidas, que depois de enviada à redacção habilita a um automóvel japonês TOYOTA e muitos outros prémios (140) que vão de doze mil escudos a cinquenta escudos.

A «Flama» que constantemente nos oferece iniciativas deste género está de parabéns por este magnífico e bem concebido concurso, cujo o interesse despertado tem sido consideravelmente maior que no ano passado.

## Casamento principesco de um diplomata de descendência algarvia

**N**o magnífico Castelo de Althausen, na Alemanha, realizou-se, na passada terça-feira, 18, com grande solenidade e brihantismo, a cerimónia do casamento de S. A. R. a Princesa Sofia, Duquesa de Wurtemberg, com o diplomata português, sr. Dr. António Manuel Roxo Ramos Bandeira, funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros, recentemente colocado como Secreário da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

A noiva, de seu nome completo Sofia Eudóxia Maria Luísa Josefa Margarida Teresa do Menno Jesus Conrado Donata, nasceu em Estugarda, a 16 de Fevereiro de 1937, e é filha do Duque Alberto, de Wurtemberg, e de S. A. R. a Princesa Nadejda, da Bulgária, e Duquesa de Saxe; neta materna do Rei Fernando I, da Bulgária, e da Rainha Maria Luísa de Bourbon, Princesa de Parma; prima de S. M. o Rei Simeão da Bulgária, do Duque-Herdeiro de Wurtemberg e da Condessa de Clermont, mulher do Príncipe Henrique de Orleans, primogénita dos Condes de Paris, e parente muito próximo de S. A. R. o Arquiduque Otão de Habsburgo, de S. M. o Rei Constantino da Grécia, etc.

O noivo, que nasceu em Lisboa a 2 de Agosto de 1937, é filho da sr.ª D. Alice de Sousa Roxo Ramos Bandeira e do nosso estimado contreráneo e velho amigo, sr. Dr. António Ramos Bandeira, neto paterno do falecido farmacêutico local, nosso saudoso amigo José Gonçalves Bandeira, sobrinho da sr.ª D. Maria José Ramos Bandeira, nossa assinante nesta cidade, e do sr. Prof. Doutor José Ramos Bandeira, Director da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e nosso prezado amigo e estimado assinante na mesma cidade. Licenciado em Direito, após curso brilhante, ingressou em 1962 nos quadros do Ministério dos Negócios Estrangeiros, começando por trabalhar nos Serviços de Protocolo do Estado e sendo nesse mesmo ano nomeado secretário do Ministro, sr. Dr. Franco Nogueira, a quem acompanhou em importantes missões. Em 1964 foi colocado na Embaixada de Portugal em Paris e nessa cidade conheceu então a Princesa que viria a ser sua esposa. Recentemente, e conforme então noticiamos, foi transferido para o Rio de Janeiro, como Secretário da Embaixada de Portugal, lugar que iria ocupar após o seu casamento e para onde deve partir dentro de muito breves dias.

A Princesa Sofia, que é orfã, foi levada ao altar por seu tio, o Príncipe Filipe, Duque de Wurtemberg, em cujo Castelo a boda foi celebrada.

Do sr. Dr. António Ramos Bandeira serviram de padrinhos S. A. R. o Senhor D. Duarte, Príncipe da Beira e Duque de Guimarães, que se fez representar pelo sr. Dr. Vasco Cabral, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Dr. Franco Nogueira, representado pelo sr. Dr. Manuel Homem de Melo, Embaixador de Portugal em Bona.

Ao novo casal desejamos as maiores venturas.

## II Grande Concurso de Bandas de Música Cívica, promovido pela F. N. A. T.

**V**AI a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho prosseguir durante o corrente ano a Série B do II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica. Nesta fase estão compreendidos os seguintes distritos: Faro, Beja, Setúbal, Évora, Lisboa, Santarém, Portalegre, Leiria e Castelo Branco.

As inscrições devem ser feitas, impreterivelmente, até 31 de Março do corrente ano.

As provas da primeira eliminatória serão realizadas em Setúbal durante o mês de Agosto.

A semelhança do que aconteceu com a Série A (Arquipélagos da Madeira e Açores), espera-se que com esta nova série igual entusiasmo se manifeste com a inscrição massiva das Bandas Cívicas existentes nos distritos acima indicados.

Para quaisquer informações deverão os interessados contactar com as Delegações da F. N. A. T. nos diversos distritos ou directamente para a 2.ª Secção — 1.ª Repartição, Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

## A Fonte da Vida e do Amor!

(Continuação da 1.ª página)

mas também à superior virilidade do homem, ao seu complexo autoritário, por vezes agressivo, de que é dotado o sexo forte.

Ao lançarmos as vistas através da marcha progressiva da emancipação feminina, verificamos que, entre os povos ocidentais e os do oriente, a mulher se encontra, nestes últimos, numa abjecta sujeição ao homem, onde os ventos da emancipação feminina encontram obstáculos difíceis de transpor, aos quais não são alheios, apesar dos progressos materiais e tecnológicos, os preconceitos religiosos contidos no Alcorão, ditados por Mahomé.

Enquanto o homem transcende já os limites terraqueos e o progresso dita maravilhas de conforto à humanidade, nos povos orientais, os seus potentados compram ainda a mulher para seu deleite e enriquecimento dos seus harems, como se vivéssemos ainda nos tempos da escravidão. Enquanto no ocidente a Mulher reclama os seus direitos e acelera a sua emancipação, tornando-a competitiva com a vida e a liberdade masculina, nos povos do oriente as mulheres vivem ainda emparedadas nos harems, espartilhadas em convênções absurdas, em obediência a tradições e a princípios religiosos incompatíveis com o progresso e o direito que tem o ser humano à liberdade de agir e de escolher o destino da sua vida. E de tal forma a Mulher, no Ocidente, tem acelerado os seus anseios de emancipação igualitária, quase se masculinizando que, dada a sua supremacia numérica, a aumentar de ano para ano, um sociólogo admite ser difícil, dentro de 50 anos, distinguir o homem da mulher, ficando aberto o caminho para uma futura situação matriar-

cal, dando lugar a uma inversão político-social dos sexos. Tais conclusões, parecendo à primeira vista chocantes e paradoxais, são o fruto de uma observação realista. Se as mulheres aumentam de ano para ano em número e em iguais direitos com o homem, e se as maiorias é que ditam as leis, lógico se nos afigura admitir que as rédeas do governo e o leme da nau do Estado passem um dia para as mãos femininas.

Penso que o prazo de cinco décadas, que o sociólogo designou para a afirmação da superioridade directiva da mulher em relação ao homem, não deverá constituir grave motivo de preocupações pela perda da condução da nau governamental. Dadas as provas actuais insólitas, paradoxais, agressivas e mavórticas em que o Mundo se tem debatido, afigura-se-nos constituir uma esperançosa expectativa e uma admirável experiência confiar o mando à Mulher, onde predominam os sentimentos afectivos, a tolerância e a inteligência temperada pelos instintos da maternidade e a quem o Creador confiou, numa recíproca e harmónica conjugação com o Homem, a missão de constituir na Terra a fonte da Vida e do Amor!

Maurício Monteiro

## Da vida que passa

### Dr. Luis Gordinho Moreira

(Continuação da 1.ª página)

conferiu a Medalha de Ouro da Cidade, homenagens estas a que o próprio Governo muito merecidamente se associou, dado que foi o próprio Ministro do Interior, sr. Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior que a Faro veio entregar-lhe os diplomas e impor-lhe as respectivas insignias.

O saudoso extinto era professor efectivo da Escola Industrial e Comercial desta cidade e exercia, em comissão, as funções de Director da Escola Industrial e Comercial de Silves, onde também servira como professor, quando em 1951 foi nomeado Presidente da Câmara Municipal da mesma cidade. A sua brilhante actuação à frente desse município, fez indicar o seu nome para a presidência da Câmara Municipal de Faro, cargo para que foi nomeado por portaria de 14 de Maio de 1955, em que tomou posse a 28 do mesmo mês e em que foi sucessivamente reconduzido até Maio de 1964, em que o deixou, a seu pedido, para ir ocupar o de Delegado da T. A. P. no Funchal, em que se conservou até à morte. Em representação dos municípios foi também Procurador à Câmara Corporativa e nela relator de diferentes pareceres, entre os quais um, bastante valioso, sobre Instrução Pública.

O sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, que era natural de Silves e contava 48 anos, faleceu, no passado dia 14, em Lisboa, onde viera por virtude de doença de que ultimamente sofria, mas em que nada fazia prever o triste desenlace.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa Cabrita Gordinho Moreira, que no Funchal foi surpreendida com a triste notícia da morte de seu marido, e era filho da sr.ª D. Georgina Gordinho Moreira, professora aposentada de Ensino Primário; pai das sr.ªs D. Maria Luísa Cabrita Gordinho Moreira, funcionária do Banco Nacional Ultramarino no Funchal, e D. Maria Teresa Cabrita Gordinho Moreira, estudante; irmão da sr.ª D. Mariana Gordinho Moreira Viegas e cunhado dos srs. António Luís Viegas, funcionário da Aeronáutica Civil em Lisboa, e Joaquim Valadas Marques Rafael, chefe da Secretria da Câmara Municipal de Beja. Era também primo do sr. Joaquim Sequeira Cabrita, ilustre Presidente da Câmara Municipal da Ponta do Sol e nosso estimado compatriota, que, com sua esposa, acompanhou a desolada família na sua dolorosa jornada ao continente.

O corpo do sr. Dr. Luís Gordinho Moreira veio de Lisboa para o Algarve, no passado domingo, num dos aviões da T. A. P., tendo sido aguardado no Aeroporto de Faro por todas as autoridades locais e distritais e muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais desta cidade e de Silves, para onde seguidamente se realizou o funeral, constituído por mais de uma centena de automóveis. No cemitério de Silves numerosíssimas pessoas aguardavam também a chegada do féretro, tudo tendo assumido o carácter de uma grande manifestação de pesar.

Sentindo o desaparecimento do dedicadíssimo algarvio e seu saudoso amigo, o «Correio do Sul» apresenta a toda a família enlutada a expressão das suas condolências.

## SINTAXE OPORTUNA

(Continuação da 1.ª página)

museus que já temos, nos teatros e nos auditórios que ainda não temos. Sómente um Algarve que seja um outro pólo de cultura e de pensamento, sem subserviências aos meios pejados doutras regiões, é que poderá enriquecer o país nas artes, na ciência e na política.

● **FUNDAMENTAL** oferecer aos dirigentes das empresas algarvias as melhores condições para que possam aprender e reaprender o suficiente para serem cada vez mais úteis às empresas e aos trabalhadores algarvios. Não é sómente a tecnologia que está a transformar a maneira de viver, há algo de mais humano que incide no desenvolvimento social e na estrutura da personalidade humana, no carácter e na mentalidade do próprio homem.

● **OUVIR**: difícil arte.

● **NO ALGARVE** a cidade está feita porque foi feita pelo mar. Falta é aos algarvios utilizar a sua sensibilidade viva e exacta para uma solidariedade urbana em terra.

● **A INFORMAÇÃO** das condições ambientais do Algarve seria a questão mais simples para o Turismo no Algarve, se fossem neutralizados os impulsos dos que informam as coisas que não têm condições.

● **O DESENVOLVIMENTO** apenas se poderá dar quando se canalizarem os excedentes para um programa novo. Ou quando muito para permitir a melhoria das condições de cultura e civilização.

Carlos Albino

## Uma grande estrela que desponta!

### Maria Otília

(Continuação da 1.ª página)

mento debruçar sobre o assunto. E ela constituída pelo facto da grande revelação dos espectáculos ter sido a ex-doente Maria Otília, natural de Faro, aqui residente até há poucos anos e actualmente vivendo na capital, que neles se mostrou uma «espantosa actriz», «a maior vocação dos palcos amadores destes últimos anos», um dos mais extraordinários «temperamentos dramáticos, recente e inesperadamente revelados», nas próprias expressões do excelente vespertino já referido e a que nos estamos reportando.

Por circunstâncias facilmente compreensíveis, não há que revelar yormenores de identificação. Há, sim, que acentuar o facto e o êxito e que secundar o apelo veemente que o «Diário de Lisboa» faz, a empresários, encenadores, dramaturgos e outras entidades responsáveis, para que vão apreciar a revelação que o «Júlio de Matos fez — talvez (quem sabe?) a figura que falta ao nosso Teatro para que dela nasça uma nova esperança» — acentuando e muito bem que «não se trata de recuperar uma doente já curada», mas sim de «ganhar uma grande actriz para o Teatro português».

E uma grande actriz farenses, modestamente acentuamos nós!...

## Delegação de Saúde do Distrito de Faro

### AVISO

**E**STÃO a ser organizados, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, cursos de Agentes Sanitários Auxiliares, com o fim de preparar, em condições adequadas, o pessoal destinado aos serviços da periferia.

Destinam-se a indivíduos do sexo masculino, com menos de 30 anos de idade e deveres militares cumpridos, habilitados com o 1.º ciclo liceal. Não havendo número suficiente de inscritos, serão admitidos indivíduos com a habilitação mínima da 4.ª classe, depois de aprovados em exame especial de aptidão. Para os candidatos que forem funcionários do Estado ou das Autarquias locais, o limite de idade é de 40 anos.

Os candidatos receberão um subsídio de manutenção durante o curso, o qual será atribuído com prioridade para os alunos da provincia que queiram trabalhar nos serviços e que reunam características pessoais reconhecíveis.

Os cursos terão início em 1 de Março próximo e a inscrição está aberta na sede do Instituto e na sua Delegação no Porto, de 1 a 25 do corrente.

## Cinema de Santo António

**H**OJE, As mulheres e o Rebelde, colorido, com Jean Claude e Brigitte Bardot e *Grades sangrentas*, com Jene Evans e Robert Blake, 17 anos.

Sexta-feira, 7 dólares de Sangue, com Anthony Steffen e Carroll Brawn e *Um beijo na Primavera*, com António Prieto e Marujita Diaz, ambos coloridos, 17 anos.

Sábado, O nosso Agente em Marakech, colorido, com Tony Randall e Senta Berger e *Agora ou nunca*, com Richard Conte e Peggie Castle, 12 anos.

Domingo, A Brigada do Diabo, colorido, com William Holden, Cliff Robertson e Vince Edwards, 17 anos.

Terça-feira, O estrangulador de Baltimore, com Cesar Danova e Laura Devon e *A carga da Brigada Azul*, com Troy Donahue e Suzanne Pleshette, ambos coloridos, 17 anos.

Quarta-feira, Os dias contados, com Salvo Randone, Paolo Ferrari, Vittorio Caprioli, etc., 17 anos.

Quinta-feira, 27, Na sombra do esquecimento, com Hayley Mills e Ian McShane e *A espada do conquistador*, com Jack Palance e Eleanora Rossi Drago, ambos coloridos, 17 anos.

## Farmácias de serviço

de 20 a 26 de Fevereiro

Hoje — QUINTA — Oliveira Bomba.  
SEXTA — Alexandre.  
SABADO — Crespo Santos.  
DOMINGO — Paula.  
SEGUNDA — Almeida.  
TERÇA — Montepio.  
QUARTA — Higiene.

### BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e jarelada